

Perret-Clermont, A.-N. (2005) **Prefácio**. In A.-N. Perret-Clermont, C. Pontecorvo, L. B. Resnick, T. Zittoun & B. Burge (Eds). Integração social. *Aprendizagem e interação na adolescência e juventude*. Traduction en portugais de : Joining Society. Social Interaction and Learning in adolescence and Youth. (pp.11-13) Lisbonne - Instituto Piaget

## PREFÁCIO

ANNE-NELLY PERRET-CLERMONT

*A história deste volume desenrola-se como um conto de fadas. Era uma vez uma fada que enviou uma carta a uma professora de uma das mais pequenas universidades da Europa. O destinatário foi uma psicóloga social suíça que se preparava para celebrar o centenário de um compatriota seu, Jean Piaget, um importante psicólogo do desenvolvimento.*

*A sua proeminência estava a desvanecer-se no seu próprio país; primeiro, devido à ênfase colocada nos problemas tecnológicos e económicos e, segundo, pela diminuição do interesse pela educação da juventude. Esta era a conjuntura real apesar da presença estrondosa de jovens inquisitivos no departamento de ciências sociais que buscavam ajuda na compreensão do seu mundo, aparentemente, em constante mudança, na reflexão acerca das relações intergeracionais, laços sociais e autonomia individual, bem como no entendimento da sua diversidade cultural, herança histórica e preocupações com o futuro.*

*Após abrir a carta, a professora pensou estar a sonhar. Era um convite para obter o apoio de dois ou três colegas com o propósito de reunir, no castelo de Marbach, um grupo de 40 cientistas à sua escolha, jovens investigadores talentosos e cientistas seniores de renome de todo o mundo, de modo a trabalharem sobre um tema de extrema importância para o futuro da juventude. Eu era a professora, a «fada» era Klaus J. Jacobs e a varinha mágica a Fundação Johann Jacobs, conhecida pelo apoio prestado a projectos inovadores e pelo encorajamento, a nível mundial, da comunicação entre os cientistas. Uma série de conferências anuais sobre a juventude, anteriormente patrocinadas pela Fundação Johann Jacobs tinha resultado em importantes publicações (ex., Bandura, 1995; Petersen e Mortimer, 1994; Rutter, 1995).*

*Eu recorri a Clotilde Pontecorvo, uma especialista italiana no papel desempenhado pela fala e pela comunicação oral no incremento do pensamento em*

*casa e na escola e com uma vasta experiência reconhecida por professores, educadores e políticos; a Lauren Resnick, uma psicóloga cognitiva que, após ter estudado a cognição partilhada socialmente e a transição escola-trabalho, envolveu-se profundamente na assessoria educacional dos jovens, e a Tania Zittoun, uma estudante graduada suíça cuja experiência pessoal recente relacionada com a juventude e cujo treino profissional no âmbito da psicologia social e da psicologia das emoções fizeram com que se tornasse numa observadora atenta do envolvimento criativo dos seus contemporâneos na música, na arte e noutras formas de vida social. Tania Zittoun constituiu uma lembrança constante da importância da transmissão intergeracional e do papel autónomo dos jovens em dar sentido às contradições dos «mundos tradicionais», os quais são supostos os jovens integrarem.*

*Com efeito, entre os dias 6 e 8 de Novembro de 1997, investigadores representando diversas perspectivas disciplinares, provenientes de vários países europeus, como a Rússia e a Jugoslávia, bem como da América do Norte, África do Sul e Médio e Extremo Oriente reuniram-se no Centro de Comunicação da Fundação Johann Jacobs no castelo de Marbach na Alemanha. O sucesso desta conferência impeliu-nos a compilar um volume que abarcasse os pontos mais importantes. Dado que os nossos autores representam múltiplas perspectivas teóricas, expressas em nove línguas nativas diferentes, foi necessário contar com a colaboração de Barbara Burge, uma especialista em edição internacional, na nossa equipa de editores.*

*Este livro fundamenta-se no trabalho e nos debates dessa conferência. A questão colocada aos participantes e que serviu de ponto de partida foi: Como é que as interações sociais podem constituir oportunidades para os jovens aprenderem a estar na vida? Esta questão visava a identificação dos recursos disponíveis para a juventude, de modo a que se pudessem estabelecer interações frutíferas e paritárias e outras formas de aprendizagem interactiva. O escrutínio dos vários aspectos deste tema conduziu-nos à reiteração da questão em causa, de forma a que esta tivesse uma perspectiva mais abrangente: na actual conjuntura que se caracteriza por profundas transformações sociais, em que condições e com que tipo de apoio — vertical ou horizontal —, os jovens desenvolvem saberes e adquirem conhecimentos? Quando é que estes são significativos para eles? E porquê? A conferência expandiu o entendimento da aprendizagem ao colocá-la na intersecção da transmissão especializada com a competência auto-criada e com uma atitude socialmente participativa. Contribuiu para o levantamento de novas questões, suscitou reformulações teóricas e estabeleceu a base para a genuína perspectiva multidisciplinar presente neste livro.*

*Estamos em dívida para com a Fundação Johann Jacobs e o seu conselho pelo seu excepcional apoio e pelo agradável ambiente de trabalho gerado. O convite aberto que nos foi dirigido, a par das acesas discussões ocorridas no estádio*

inicial do planeamento da conferência faziam prever a atitude academicamente elevada que marcou todo o processo. Gostaria, simultaneamente, de reconhecer o precioso apoio de Pierre Ducrey, arqueólogo e ex-vice chanceler da Universidade de Lausanne, que se manifestou através dos seus conselhos, encorajamento e questões pertinentes, bem como o impulso decisivo dado por Lazlo Nagy, ex-Presidente da Fundação Johann Jacobs, que utilizou a sua substancial experiência pessoal e a longa história da Fundação no que concerne, sobretudo, os projectos ligados à juventude, nomeadamente, as federações de Escuteiros e Escuteiras. Com a ajuda diligente de Judith Kressig, Theo Brenner — o actual Presidente da Fundação — tem desempenhado um papel importante no estabelecimento deste esforço conjunto que culminou nesta publicação.

Agradecemos a todos os conferencistas que não integraram este livro mas que contribuíram, de uma forma estimulante, para os debates. Os autores incluídos neste volume, ao escreverem os seus artigos, aproveitaram ao máximo este desafio colectivo.

Dirigimos agradecimentos muito especiais aos membros do Conselho da Fundação Johann Jacobs. Apreciámos bastante o facto de a sua maioria ter participado activamente no planeamento inicial desta reunião constituindo, assim, uma parte vital deste ciclo de conferências. Agradecemos sinceramente o seu interesse genuíno e comentários pertinentes a Paul B. Baltes, Pierre B. Ducrey, David A. Hamburg, Christian Jacobs, Heinrich Ursprung e em especial ao Presidente do Conselho da Fundação, Klaus J. Jacobs, cujo empenho pessoal numa reflexão profunda e empiricamente fundamentada acerca desta temática constitui um importante testemunho. Desde o primeiro esboço desta conferência até aos seus momentos finais, Klaus J. Jacobs honrou-nos com a sua presença e enriqueceu os nossos debates através da partilha das suas vastas experiências e complexas reflexões.

## REFERÊNCIAS

- BANDURA, A. (Ed.). (1995). *Self-efficacy in changing society*. Cambridge: Cambridge University Press.
- PETERSEN, A. C., & MORTIMER, J. T. (Ed.). (1994). *Youth unemployment and society*. Cambridge: Cambridge University Press.
- RUTTER, M. (Ed.). (1995). *Psychosocial disturbances in young people: Challenges for prevention*. Cambridge: Cambridge University Press.